



RELAÇÃO DO TABAGISMO PASSIVO COM A CARCINOGENESE NA NEOPLASIA PULMONAR E SUAS DEMAIS CONSEQUÊNCIAS

BRENDA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES; BRUNA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES;
KAROLINE LOPES LELIS DE MEDEIROS; MARIA CLARA ROCHA GARCIA; BRUNA
LUCIANA FERREIRA MARTINS

INTRODUÇÃO: O câncer pulmonar é o mais incidente, de maior mortalidade e possui o tabagismo como principal fator carcinogênico modificável. A exposição à fumaça do cigarro pode provocar danos à saúde de pessoas fumantes e não fumantes, entretanto, foi notado um aumento na incidência de problemas pulmonares neste segundo grupo. Foi possível observar que a fumaça do cigarro, quando em contato com as vias aéreas, induz algumas alterações no sistema respiratório, como déficit no transporte mucociliar, hipersecreção de muco e alterações morfofisiológicas na árvore traqueobrônquica. **OBJETIVOS:** Descrever as complicações associada a inalação da fumaça do cigarro, associada ao tabagismo ativo e passivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura através dos dados Scientific Electronic Library Online e biblioteca virtual em saúde, aplicando-se a pesquisa dos descritores: tabagismo, consequências, câncer de pulmão. **RESULTADOS:** O pulmão é um local frequente de infecções, tumores malignos e benignos e metástases. A fumaça proveniente do cigarro é uma mistura de diversos compostos químicos, incluindo espécie reativa de oxigênio e outros oxidantes. Dentre eles, pode-se destacar o monóxido de carbono que dificulta a oxigenação devido ao contato com a hemoglobina, a nicotina que tem a capacidade de causar dependência ao tabagismo, e o alcatrão, responsável pelo surgimento de célula cancerígena. A partir dessa fumaça há ativação de células, como macrófagos e neutrófilos, que são liberadas intensamente, além disso, quando inalada pelo fumante passivo contém em média três vezes mais monóxido de carbono e nicotina, assim como até 50 vezes mais substâncias cancerígenas do que a fumaça inalada pelo fumante ativo. O tabagismo, seja ativo ou passivo foi, então, relatado como o principal motivo no aumento do estresse oxidativo, que pode contribuir para as doenças com alterações do sistema respiratório e até mesmo o câncer de pulmão. **CONCLUSÃO:** Nota-se, portanto, que a prática do tabagismo, independente da quantidade, é extremamente nociva para o indivíduo e a incidência nos fumantes passivos vem aumentando significativamente, o que torna ainda mais importante a conscientização da população a respeito dos riscos que o tabagismo, mesmo que não seja de forma ativa, podem oferecer a saúde.

Palavras-chave: Tabagismo, Fumante passivo, Problemas pulmonares, Carcinogênese, Câncer de pulmão.